



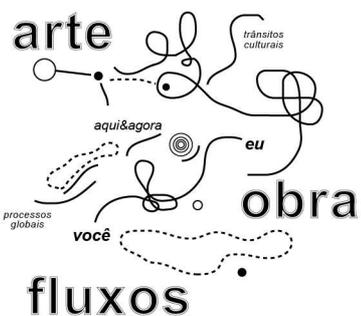
XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

ALEXANDER VON HUMBOLDT E AS PINTURAS DE HISTÓRIA DE JOHANN MORITZ RUGENDAS NA AMÉRICA

Claudia Valladão de Mattos

UNICAMP

O artista Johann Moritz Rugendas é mais conhecido entre nós por sua primeira viagem ao Brasil, realizada entre 1821 e 1825, como membro integrante da Expedição Langsdorff e pela publicação do resultado desta viagem no livro *Viagem Pitoresca ao Brasil*, que ocorrerá na França em 1835. Neste período Rugendas era ainda bastante jovem e não havia conhecido o grande naturalista alemão Alexander von Humboldt, que ele encontraria em Paris, após seu retorno à Europa em 1825. Em 1831, Rugendas retorna às Américas, viajando ao México, Chile, Peru, Bolívia, Argentina, Uruguai e novamente ao Brasil, permanecendo no continente até 1847, em um projeto ambicioso desenvolvido com o auxílio do próprio Humboldt. Nesta segunda e longa permanência nas Américas, Rugendas realiza, além de obras de paisagem e costume, uma série de pinturas históricas. Tais pinturas, retratam com frequência cenas relacionadas à história de independência dos diferentes países americanos, como a famosa “Batalha de Maipú”, que marcou a vitória dos chilenos contra os espanhóis, ou o “Regresso de Garibaldi depois da Batalha de Santo Antônio”, episódio retirado da história de independência do Uruguai. Porém, em algumas pinturas históricas, Rugendas também aborda o drama do enfrentamento entre nativos e europeus, construindo uma narrativa sobre a conquista das Américas, como no caso do quadro a “Batalha de Otumba”, que



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

representa a vitória de Cortez contra os Astecas no México, ou o ciclo de pinturas sobre os raptos de mulheres brancas por parte dos araucanos, na Argentina. Trata-se, portanto, de um discurso sobre a história da constituição dos povos americanos a partir do enfrentamento de diferentes raças e culturas. O presente artigo propõe-se a investigar essas pinturas, procurando entendê-la à luz dos comentários históricos e políticos que podem ser encontrados em vários textos de Alexander von Humboldt, particularmente em seus escritos sobre Cuba, sobre os Estados Unidos e sobre o México.

Pintura de história, Rugendas, Alexander von Humboldt